

Estudo de caso grupo 15

Gustavo Gonzalez Klefenz

Lucas Cardia Cunha

O capim Tamani apresenta alta produção de folhas e alto valor nutritivo, possui fácil manejo, por ser um híbrido de panicum máximo de porte baixo. (<https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnicas/-/produto-servico/2000/panicum-maximum---hibrido-brs-tamani>.) Devido as características apresentadas do tamani, pode-se dizer que as matrizes possuem uma boa dieta, no entanto para aumentar o consumo de proteína por parte dos cordeiros durante o desmame, e melhorar o ganho de peso diário, pode-se implementar o sistema conhecido como creep grazing.

O creep grazing, consiste em áreas no meio da pastagem, onde são restritas apenas para os cordeiros. Dentro desses espaços reservados, seria implantado uma pastagem de alguma espécie leguminosa necessariamente com maior valor nutritivo do que o resto do pasto, servindo assim como banco de proteína para os cordeiros, já que esses apresentam maior preferência pelo consumo de leguminosas (MONTEIRO *et al.*, 2011).

Para a implantação do creep grazing, são necessárias algumas cercas de tela próprias para ovinos, essas possuirão diversas entradas ao longo do seu comprimento, com tamanho específico para que ocorra somente a entrada dos cordeiros (50 cm de altura e 20 a 25 cm de largura, para cordeiros até 30 kg) (MONTEIRO, 2008). Também deve se estabelecer um espaço em que não tenha competição entre os animais para o consumo da forragem e é indicado que os animais frequentem o creep grazing a partir dos 10 dias de vida junto com suas mães para se acostumarem com a inserção da leguminosa na dieta, e esta área de creep necessita de um sombreamento para os animais (BRACHERO, G.; MONTOSI, F.; GANZÁBAL, A, 2006)

A área de creep grazing deve ser localizada em um local de passagem das matrizes ou de descanso para facilitar a visibilidade do creep pelos cordeiros (BRACHERO, G.; MONTOSI, F.; GANZÁBAL, A, 2006).

Na escolha da melhor espécie de leguminosa a ser implantada nas pastagens restritas aos cordeiros, é preciso ter em mente uma espécie que se adapte bem ao clima quente da região de Pirassununga e ainda sim tenha um alto valor de proteína bruta. Analisando esses pontos uma espécie que traria um bom retorno ao produtor seria o Amendoim forrageiro (*Arachis pintoi cv. Belmonte*), pois esse é uma leguminosa tropical perene, tendo um bom crescimento em temperaturas de 25-30°C (Nascimento, 2006), tem de 20 cm a 60 cm de altura com crescimento rasteiro e estolonífero que lhe garantem uma melhor proteção contra o pisoteio dos animais e pastejo intenso (apostila de aula). Podem ser plantadas através de mudas pois ele produz poucas sementes. É recomendado um período de descanso pós-pastejo em um período de chuvas de 20 – 25 dias e em um período de seca de 25 – 30 dias, quando consorciadas com gramíneas ((VALETIM; CARNEIRO; SALES, 2001)).

O amendoim forrageiro também possui boa quantidade de proteína bruta na matéria seca 19% a 20% durante o crescimento vegetativo (VALETIM; CARNEIRO; SALES, 2001), além de produzir em torno de 7 ton MS ha/ano com ótimas condições ambientais com 72% de digestibilidade. Outro fator positivo é que o amendoim forrageiro não possui nenhum fator antinutricional que prejudique o desempenho dos animais (apostila Leguminosa).

Juntamente com o amendoim forrageiro será plantado outro tipo de

leguminosa, a Leucena (*Leucena Leucephala*) em linha ao fundo do piquete de creep grazing para o fornecimento de sombra aos animais. Elas serão plantadas por semeadura em linha a 1 m de distância entre cada planta.

REFERENCIAS:

MONTEIRO, Alda. Creep Grazing: o sistema de suplementação com pastagem para cordeiros. Milk point. 2008. Disponível em: <
<https://www.milkpoint.com.br/artigos/producao-de-leite/creep-grazing-o-sistema-de-suplementacao-com-pastagem-para-cordeiros-45008n.aspx>> . Acesso em 19, outubro de 2020.

MONTEIRO, Alda Lúcia Gomes et al. Leguminosas na alimentação de ovinos: possibilidades de uso e resposta animal. **2011. 20 f. Tese (Doutorado) - Curso de Veterinaria, Pubvet, Curitiba, 2011.**

VILELA, Herbert. Série Leguminosas Tropicais - Gênero Arachis (Arahis pintoi - Amendoim forrageiro). Agronomia. Disponível em: <
http://www.agronomia.com.br/conteudo/artigos/artigos_leguminosas_tropicais_arachis.htm>. Acesso em: 19, de outubro de 2020.

[https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/2000/panicum-maximum---hibrido-brs-tamani.\)](https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/2000/panicum-maximum---hibrido-brs-tamani.)

BRACHERO, G.; MONTOSI, F.; GANZÁBAL, A. Alimentación estratégica de corderos: La experiencia del INIA en la aplicación de las técnicas de alimentación preferencial de corderos en el Uruguay. Serie Técnica 156. INIA, 2006. 29pp

VALETIM, Judson Ferreira; CARNEIRO, Jailton da Costa; SALES, Maykel Franklin Lima. Amendoim Forrageiro cv. Belmonte: leguminosa para a Diversificação da pastagens e Conservação do solo no Acre. 2001. 18 f. Tese (Doutorado) - Curso de Eng. Agrônômica, Embrapa, Ufac, Rio Branco, 2001.

<https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/bibliotecas/Leucena-Leucaena.pdf>

Apostila Leguminosa pág. 28,29,30,31, Cap. 2 – Leguminosas forrageiras de verão